



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

**USO DE METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO NA PREVENÇÃO DE
INFECÇÃO HOSPITALAR**

TAYNARA VIEIRA DA SILVA
THALIA SOARES TEIXEIRA

Orientadora: Prof.^a Me. Clarice Carvalho dos Santos

TRINDADE-GO

2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

USO DE METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO NA PREVENÇÃO DE
INFECÇÃO HOSPITALAR

TAYNARA VIEIRA DA SILVA
THALIA SOARES TEIXEIRA

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para elaboração da monografia de conclusão do curso de graduação em Enfermagem, da Faculdade União de Goyazes, sob a orientação da Prof.^a Me. Clarice Carvalho dos Santos.

TRINDADE-GO
2019

TAYNARA VIEIRA DA SILVA

THALIA SOARES TEIXEIRA

**USO DE METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO NA PREVENÇÃO DE
INFECÇÃO HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof.^a Me. Clarice Carvalho dos Santos (Orientadora)
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Membro Interno)
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Bruno Alves Pereira (Membro Externo)
Faculdade União de Goyazes

Prof.^a Me. Sandra Suely Magalhães (Membro Suplente)
Faculdade União de Goyazes

Trindade – GO
2019

DEDICATÓRIA

Dedicamos nosso trabalho de conclusão de curso primeiramente a Deus, porque foi Ele que nos deu sabedoria, nos orientou para fazer as melhores escolhas e que está ao nosso lado nesse momento e sempre. As nossas mães que estiveram do nosso lado nos apoiando do início ao fim dessa jornada, para que esse dia tão esperado chegasse.

AGRADECIMENTOS

A Deus por nos ter dado saúde e força para superar as dificuldades.

Às nossas mães, Marciane Divina Soares e a Neusa Vieira da Silva, por nos ter dado a vida e não terem medido esforços para que chegássemos até aqui.

E a todos que de forma direta ou indireta fizeram parte da nossa formação. A professora Clarice Carvalho dos Santos que nos orientou e nos direcionou até a conclusão dessa importante etapa de nossas vidas. O nosso muito obrigada.

USO DE METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Taynara Vieira da Silva¹
Thalia Soares Teixeira¹
Clarice Carvalho dos Santos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O conhecimento prático e teórico vem se modificando e atualizando sempre com o passar do tempo, tornando-se assim necessárias intervenções educativas por meio de metodologia ativa visando uma aprendizagem próxima a sua realidade. **OBJETIVOS:** Avaliar através de uma revisão bibliográfica a eficácia do uso de metodologias ativas (MA) no processo de mudança de comportamento dos profissionais de saúde para prevenção e controle das infecções. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. **RESULTADOS:** Os achados mostraram que a metodologia ativa é eficaz no controle de infecção hospitalar, e um dos métodos utilizados é a proposta do Arco de Maguerez, que auxilia no desenvolvimento de habilidades que possa observar a realidade e identificar soluções para cada problema. Mas há uma dificuldade em abordá-la, por ser algo inovador e de pouco estudo, precisa-se de uma maior abordagem, que estimule a equipe a lidar com a realidade e resolver os problemas do cotidiano. **CONCLUSÃO:** Nota-se a importância do processo de formação acadêmica dos profissionais de saúde para que estes sejam capazes de desenvolver capacidades técnicas, raciocínio crítico e mudança de comportamentos comprometidos com a prevenção e controle das infecções hospitalares.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Permanente. Infecção Hospitalar e Prevenção.

USE OF ACTIVE METHODOLOGY AS AN INSTRUMENT TO PREVENT HOSPITAL INFECTION

ABSTRACT

INTRODUCTION: The practical and theoretical knowledge are constantly changing and updating over time, thus becoming necessary educational interventions through active methodology aimed at learning close to their reality. **OBJECTIVES:** To evaluate through a literature review the effectiveness of the use of active methodologies (MA) in the process of behavior change of health professionals to prevent and control infections. **METHODOLOGY:** This is a narrative review of the literature. **RESULTS:** The findings showed that the active methodology is effective in controlling nosocomial infection, and one of the methods used is the Maguerez Arc proposal, which helps in the development of skills that can observe reality and identify solutions to each problem. But there is a difficulty in addressing it, because it is something innovative and little study, needs a greater approach, which encourages the team to deal with reality and solve everyday problems. **CONCLUSION:** The importance of the process of academic education of health professionals is important for them to be able to develop technical skills, critical thinking and behavior change committed to the prevention and control of nosocomial infections.

KEYWORDS: Permanent Education. Hospital Infection and Prevention.

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes

²Orientadora: Prof. Me. Faculdade União de Goyazes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	10
3. JUSTIFICATIVA.....	12
4. OBJETIVOS.....	12
4.1Objetivo Geral.....	12
4.2Objetivos Específicos	12
5. MATERIAIS E MÉTODOS	13
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
7. CONCLUSÃO	20
8. REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um grave problema de saúde pública. As IRAS acometem 1,4 milhões de pacientes em todo o mundo e estão presentes em todas as instituições de saúde de diversos países, tanto nos desenvolvidos quanto em desenvolvimento. As infecções resultam em prolongamento do tempo de internação, elevadas taxas de morbidade e mortalidade, incapacitações de longo prazo, maior resistência de microrganismos a antimicrobianos, elevados custos para pacientes, famílias e sistema de saúde, além dos óbitos considerados previsíveis (OMS, 2005).

De acordo com BRASIL (1998), Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998 define-se “Infecção Hospitalar (IH) aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares”.

Verifica-se que uma das maiores dificuldades encontradas na prevenção das IRAS refere-se ao comportamento dos profissionais inadequados durante a realização dos procedimentos. Nas instituições de ensino superiores brasileiras (IES) mostram-se deficitário devido o ensino ser realizado de maneira fragmentada refletida em uma prática deficiente (SOUZA *et al.*, 2017).

Segundo Mitre (2008) as metodologias conservadoras têm sido ponderadas no conhecimento dos profissionais da saúde sob a relevância de metodologias ativas.

O processo de graduação é passageiro com durabilidade de alguns anos, em contrapartida, a vida profissional pode durar décadas. Já os conhecimentos práticos e teóricos vivem se modificando com o passar do tempo, tornando-se assim necessária uma metodologia que alcance o empoderamento dos conhecimentos técnicos e científicos de acordo com a realidade vivenciada por cada profissional (MITRE *et al.*, 2008).

Giarola, *et al.*, (2012) enfatiza que o estudo abre portas para um leque com inúmeros fatores que podem diminuir não só a infecção hospitalar, mais qualquer outra situação problema encontrada pelo enfermeiro. A inserção do tema IH na grade curricular ainda na formação do profissional juntamente com um corpo docente

comprometido que favoreça uma estrutura organizacional e funcional, resultaria em uma graduação profissional com discentes mais conscientes e críticos, capazes de desenvolverem estratégias de conhecimentos sobre atuações no controle e prevenção das infecções hospitalares.

Silva, *etal.*, (2014) afirma que o enfermeiro tem conhecimento sobre a educação permanente, mais possui dificuldade em sua aplicabilidade no processo, por desmotivação e falta de interesse por parte da equipe de enfermagem e recursos limitados. Porém com a educação permanente baseada em problemas enfrentados na realidade dos profissionais, sendo induzida através de palestra periodicamente mostrou-se satisfatória, comparada a oficinas e conferências que não tiveram um resultado tão agradável, como a educação introduzida por cartazes com objetivo de diminuir a infecção hospitalar, deixando claro que a metodologia ativa quando juntamente com a educação permanente realizada todos os dias trouxe um ganho profissional tanto para a equipe de enfermagem quanto para a instituição de saúde.

A metodologia da problematização (Arco de Maguerez) como estratégia de ensino aprendizagem em metodologias ativas tem a finalidade de alcançar e motivar os profissionais que diante do problema, são capazes de examinar e refletir a realidade vivenciada, relacionando as hipóteses de solução para resolver a situação problema por eles identificadas de acordo com a sua realidade (MITRE *et al.*, 2008).

O arco de Maguerez permite ao trabalhador de saúde desenvolver diversas habilidades intelectuais, permitindo que se possa observar a realidade de diversos ângulos, propiciando a este extraírem e identificar milhares de soluções para cada problema (COLOMBO, BERBEL 2007).

Nessa perspectiva, faz-se o seguinte questionamento: a ação educativa com a utilização de metodologias ativas (MA) é um método eficaz a ser aplicado para conscientização dos profissionais de saúde na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde?

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para o autor Santos (2018), o Arco de Margueriez consiste em um método baseado em resolução de problemas, se dando nas seguintes etapas:



Figura 1: Arco de Magueriez

Fonte: Berbel, 2012

Primeira etapa: observação da realidade (problema) - será observada a situação, o que está ocorrendo no momento;

Segunda etapa: pontos chaves - identificar fatores que podem contribuir para resolução do problema;

Terceira etapa: teorização - os dados serão analisados, buscando esclarecimento através da realidade observada e dos pontos chaves;

Quarta etapa: hipóteses de solução - refletir e compreender, para encontrar alternativas que resolva o problema, com inovação e particularidade, de acordo com a observação da realidade;

Quinta etapa: aplicação à realidade (prática) – a prática e a teoria serão interligadas, com o intuito de interferir na realidade e transformá-la (SANTOS *et al.*, 2018).

A proposição de uma teoria explicativa do processo de aprendizagem humana é embasada nos princípios organizacionais da cognição, onde conhecimento e entendimento de informações se valorizam, não deixando somente para a memorização mecânica. Sugerindo como pressuposto a relação de conteúdos que vão se agregando de forma hierarquizada e complexa conectando aos conhecimentos e propiciando a aprendizagem e crescimento cognitivo dos alunos (AUSUBEL, 1997).

As possibilidades de aplicação que os princípios da aprendizagem significativa trazem são inúmeras e em diferentes áreas inclusive à formação do profissional de saúde, em especial o Enfermeiro, contribuindo para o real ganho cognitivo do estudante (OLIVEIRA, 2006).

A conexão de novas informações, com a aprendizagem significativa, facilita a aplicação do conhecimento em atividades complexas, como por exemplo, o entendimento de procedimentos invasivos, importantes para os estudos na área de saúde. Ao mesmo tempo ela deve incentivar o estudante a aplicar a informação recebida de forma prática; ela integra-se, assim mais facilmente e, de forma mais completa, sendo valorizada de acordo com seu significado (OLIVEIRA, PONTE, 2011).

3. JUSTIFICATIVA

Este trabalho contribuirá na avaliação da efetividade das metodologias ativas (MA) Metodologia da Problematização (MP), no processo de formação e mudança de comportamento dos profissionais de saúde relacionados à prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Avaliar a eficácia do uso de (MA) no processo de mudança de comportamento dos profissionais de saúde para prevenção e controle das infecções.

4.2 Objetivos Específicos

- Verificar os resultados encontrados nos estudos que utilizaram Metodologia da Problematização;
- Registrar pontualmente as áreas trabalhadas para prevenção das IRAS.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca bibliográfica foi desenvolvida no Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME) usando os seguintes descritores: educação permanente, infecção hospitalar e prevenção nos quais foram encontrados 164 artigos, destes foram excluídos 140 artigos devido a: duplicidade de informação; publicação em forma de cartas, comentários, revisões isoladas, dissertações e ainda aqueles que estavam em língua estrangeira, totalizando 24 artigos para o estudo, destes foram selecionados apenas 10 artigos que faziam referência ao assunto abordado. A delimitação temporal adotada foi de 1995 a 2019.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do conteúdo apresentado denota-se que, o estreitamento do tema para buscar técnicas e meios de prevenção e controle das infecções hospitalares gira em torno de uma preocupação que iniciou há pouco tempo. Ocorre que alguns pacientes, que pelos mais variados motivos necessitam de internação em hospitais, adquirem infecções que se manifestam durante ou posteriormente o período de ocupação no hospital, considerando-se assim, a importância da educação hospitalar continuada para os profissionais atuantes (DELAGE; SILVA, 2011).

Nesse sentido, a proliferação de IRAS está diretamente relacionada com cuidados pertinentes do hospital e dos profissionais que nele trabalham. Há que se dizer também, que mesmo com o efetivo cuidado e minúcia na realização dos procedimentos hospitalares nos pacientes, ainda há o risco de contrair infecções, em razão de se tratar de microrganismos que apresentam na sua maioria grande resistência.

Nota-se que há um déficit na educação permanente, porque tanto as instituições quanto a equipe, não estão interessados em se capacitar para realizar uma prevenção e um controle de infecção hospitalar eficiente. Sendo que a educação realizada pelos profissionais não é constante. Fica claro que para assumir a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) precisa-se de um profissional qualificado, que saiba resolver os problemas (DELAGE, SILVA, 2011).

Julga-se necessário que todos os profissionais em contato com o paciente sejam capacitados, assim podendo auxiliar a CCIH a tomar medidas eficazes contra a infecção hospitalar. Também é essencial que a infraestrutura seja de qualidade, para assim melhor atender os requisitos (DELAGE, SILVA 2011).

A utilização da MP (Arco de Maguerez) no ensino é muito benéfica e estimulante no sentido de despertar no indivíduo a curiosidade de alcançar e motivar a solução do problema, estimulando a reflexão da realidade vivenciada, elaborando as hipóteses de solução (BERBEL, 2011).

Na aprendizagem baseada em problemas (ABP) é apresentado um problema próximo do real ou até mesmo realizado por expertises uma simulação no sentido de oportunizar o preparo do indivíduo para atuar diante da situação problema (FARIAS, 2015).

No quadro 01 a seguir descreve pontualmente os estudos analisados sobre a temática:

Quadro 01: Relação de autores/referenciais utilizados para estruturação do trabalho.

REFERÊNCIAS	OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADO
ALVES, M,N,T, et al. Metodologias Pedagógicas Ativas na Educação em Saúde.Revista Multidisciplinar e de Psicologia , Janeiro de 2017, vol.10, n.33, Supl2. p. 112-125.	Discutir aspectos das Metodologias Ativas em cursos de saúde e sua importância estratégica, enquanto metodologia pedagógica inovadora.	Descritivo, qualitativo e impositivo.	A metodologia ativa permite a valorização do contexto e das características individuais, situações que o profissional de saúde precisa aprender a lidar no cotidiano laborativo. Possibilitando os docentes a refletir e renovar as práticas pedagógicas e o modo de ver a realidade.
FREITAS, C. M. et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. Trabalho, Educação e Saúde , vol. 13, núm. 2, diciembre, 2015, pp. 117-130 Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio Rio de Janeiro, Brasil.	Analisar a produção científica sobre o uso de metodologias ativas de aprendizagem na educação na saúde.	Descritivo e qualitativo.	O uso das metodologias ativas motiva o discente e o direciona para buscar informações no intuito de solucionar e promover seu próprio desenvolvimento. Essas metodologias também contribuem para mudanças no modo de pensar e agir dos profissionais de saúde.
GIAROLA, L.B. et al. Infecção hospitalar na perspectiva dos profissionais de enfermagem: um estudo bibliográfico.REVISTA COGITARE ENFERMAGEM , V.17, n.1, p.151-157, 2012.	Mostrar o conhecimento do enfermeiro sobre as possíveis infecções hospitalares.	Descritivo e qualitativo.	O cuidado precoce dos profissionais da saúde traz redução de casos de infecções hospitalares.
MITRE, M,S. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.Ciênc. Saúde coletiva , v. 13, Rio de Janeiro, Dez, 2008.	Propor novas metodologias ativas para qualificar ainda mais a atuação profissional do enfermeiro.	Descritivo e qualitativo.	O cuidado precoce dos profissionais da saúde traz redução de casos de infecções hospitalares.
PRADO, M. L. et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia	Citar as vivências no desenvolvimento do tema Metodologia Ativa por meio	Descritivo e	Foi importante e possibilitou ao

ativa na formação de profissionais de saúde. Esc. Anna Nery vol.16 no.1 Rio de Janeiro Mar. 2012.	da utilização do Arco de Charles Maguerez, durante o curso de Mestrado em Enfermagem.	qualitativo.	alunos/docentes repensar e reconstruir suas próprias práticas pedagógicas, assim auxiliando em uma assistência de enfermagem de qualidade.
SANTOS, A.G.S. et al. Aplicação do arco de maguerez na atenção à saúde da criança hospitalizada. PBL , 2018.	Aplicar o Arco de Maguerez na atenção à saúde da criança hospitalizada.	Descritivo e qualitativo.	O Arco de Maguerez demonstrou ser tático e proporcionou o progresso de ações de promoção da saúde à criança hospitalizada e sua família.
SILVA, A.C, et, al. A enfermagem frente à educação permanente na prevenção de controle de infecção hospitalar. Revista pró-univerSUS , 2014.	Identificar as dificuldades encontradas pelo o enfermeiro sobre a utilização da educação permanente durante o trabalho na prevenção de Infecção hospitalar	Descritivo e qualitativo.	Conclui-se que os enfermeiros tem noção da importância da prevenção e controle de infecção hospitalar, porem apresentaram dificuldade de aceitação de regras e falta de apoio por parte da equipe.
SILVA, R. C, et al. Metodologia da problematização na educação a distância sobre seps: um curso com apoio do arco de maguerez. Revista Latino-americana de Tecnologia Educativa , v.17, n.1, 2018.	Aplicar o método de estudo da problematização em um curso de EAD como método de educação permanente	Descritivo e qualitativo	Os resultados encontrados foram positivos na aplicação do método na prática assistência dos profissionais após o estudo em EAD utilizando a problematização e mostrando viável na resolução de problemas.
SOBRAL, F.R; CAMPOS, C.J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. RevEscEnferm USP 2012; 46(1):208-18.	Identificar e analisar publicações científicas sobre o uso das metodologias ativas no ensino e assistência de enfermagem no Brasil.	Descritivo, qualitativo e impositivo.	Mostraram a problematização como a principal metodologia ativa utilizada, a falta de referenciais teóricos para planejar a ação pedagógica e o uso excessivo de técnicas de ensino que nem sempre caracterizam a inovação do método.
PEREIRA, M. S.; MORIYA, T. M.; GIR, E; Infecção hospitalar nos hospitais escola: uma análise sobre seu controle. Revista Latino-americana de enfermagem , v. 4, n. 1, Ribeirão Preto p. 45-62, janeiro 1996.	Identificar meios de controle para infecções hospitalares.	Descritivo e qualitativo.	O cuidado precoce dos profissionais da saúde traz redução de casos de infecções hospitalares.

Fonte: Os autores, 2019.

A metodologia da Problematização permite que haja um ensino e aprendizagem focada na resolução do problema real, capacitando o profissional a intervir por si só em sua realidade tornando o profissional crítico reflexivo. O estudo mostrou um resultado positivo na aprendizagem dos enfermeiros sobre sepses, mostrando que é possível a resolução de problemas relacionados às necessidades dos serviços (SILVA, *et al.*, 2018).

Na mesma realidade do autor, através da metodologia ativa mesmo que por curso de EAD houve uma mudança no jeito de pensar de cada profissional, tornando os mais autônomos sobre suas decisões possibilitando o enfermeiro a criar estratégias para diminuir os índices de infecções hospitalares.

Estudo realizado com enfermeiros no hospital universitário no interior do Rio de Janeiro no qual visa à educação permanente pelo enfermeiro mediante ao controle de infecção, demonstrou-se deficitárias pelo não interesse por parte da equipe de enfermagem e dificuldade em seguir normas estabelecidas pela a unidade de saúde, apesar do mesmo concordar que a educação permanente é um dos principais fatores para controlar IH (SILVA, *etal.*, 2014).

A educação permanente é uma metodologia ativa que trabalha com profissional de saúde no aprimoramento do seu conhecimento buscando renovar e reviver algo que já se foi estudado há anos atrás, é uma ferramenta que possibilita o enfermeiro e a qualquer outro profissional da área da saúde a se manter atualizado mediante aos processos de desenvolvimentos e estudos na saúde (SILVA, *etal.*, 2014).

O enfermeiro é um dos principais de todo o profissional da área de saúde a ter mais conhecimento sobre o que é e como prevenir infecção hospitalar, neste sentido denota-se que as Iras afetam não só os pacientes como também o custo financeiro do hospital (SILVA, *etal.*, 2014).

A contaminação está relacionada principalmente com os materiais e equipamentos hospitalares, mediante a isso cabe ao enfermeiro a adaptar medidas simples de segurança como lavagem de mãos que é uma das principais, a execução correta de procedimentos e o uso de paramentação. Após a pesquisa ser analisada,apontou que cabe a enfermagem realizar uma educação permanente com sua equipe, mas também relata que o processo de aprendizagem é algo individual, que depende do profissional aceitar ou não (GIAROLA, *et al.*, 2012).

Percebe-se que tudo parte da opção de capacitação individual de cada profissional relatando que é um processo de escolha se atualizar e buscar por si só o conhecimento, após a busca nos trouxe uma perspectiva diferente sobre a temática, com ênfase no controle IH como uma educação continuada e permanente mais rígida.

Um debate realizado focado em descrever sobre metodologia ativa e formação profissional apresentou uma dimensão positiva revelando que os métodos tradicionais não foram satisfatórios, portanto a metodologia ativa um método inovador torna o profissional auto iniciativo capaz de raciocinar sozinho e solucionar cada etapa do problema, é uma pedagogia libertadora que dá ao profissional autonomia para agir (MITRE, *et al.*, 2008).

O presente estudo nos trouxe clareza mais uma vez sobre a importância e efetividade da metodologia ativa como instrumento de aprendizagem tornando o profissional ainda mais eletivo sobre seus conhecimentos e abordagem de aprendizagem tornando o independente e auto reflexivo.

A problematização torna todos capazes de lidarem com a solução de problemas de cada realidade vivida no seu contexto, tornando o docente e o profissional de mudar seu meio social de uma forma coletiva (ALVES, *et al.*, 2017).

Fica notório os benefícios que tornam o profissional autônomo em realizar a situação problema evidenciando a importância desse novo ensino e aprendizagem na qualidade dos serviços prestada por tal.

Metodologia ativa é um método de ensino inovador, para os profissionais terem uma visão mais ampla da realidade e ao mesmo tempo aprender a trabalhar com um método diferente do tradicional (SOBRAL, CAMPOS 2012).

É importante que tenha um planejamento, para saber como irá aplicar o novo ensino, para que tenha um bom resultado. Embora tenha alguns desafios, como: financeiro, falta de infraestrutura, falta de apoio governamental e de instituições. Porém, não se deve deixar de buscar novos métodos de estudos para aprimorar a educação em saúde.

Segundo Freitas (2015) o ensino em saúde vem passando por mudanças, para que o profissional seja capaz de resolver problemas e ter uma visão ampla da realidade vivenciada. Quando se usa métodos tradicionais, a capacitação de profissionais é de pouca efetividade.

Portanto, é preciso inovar, para acompanhar as mudanças que acontecem no mundo. A educação permanente é importante para melhorar na comunicação, na qualidade do cuidado, trabalhar em equipe, na resolução de problemas. Nota-se que metodologias ativas auxiliam no desenvolvimento de ensino aprendizagem.

Por ser uma metodologia recente que contribui para formação de profissionais críticos reflexivos, necessita-se de capacitação, já que estes darão continuidade no método inovador (PRADO *et al.*, 2012).

Sendo assim, o Arco de Maguerez contribui para diminuir as falhas, se tornar mais humanos, prestarem uma assistência de qualidade e refletir sobre as práticas educativas.

A educação problematizadora transforma a realidade vivenciada e ao mesmo tempo o indivíduo que aplica a nova metodologia de aprendizagem (SANTOS *et al.*, 2018).

A utilização do Arco de Maguerez contribui para que o profissional da área da saúde tenha uma visão crítica reflexiva e criativa, podendo assim resolver os problemas de uma forma clara e eficiente.

A infecção hospitalar é um agravamento de importante significado. Tem se demonstrado uma redução, mas ainda precisa de medidas que sejam eficazes para prevenção e controle (PEREIRA, M. S.; MORIYA, T. M.; GIR, E. 1996).

No entanto, fica claro que medidas educativas constantes e novos métodos de aprendizagem são importantes para redução dessas infecções.

7. CONCLUSÃO

O estudo em questão demonstra que a infecção hospitalar vem crescendo acentuadamente e representa uma das principais morbimortalidades que mais afetam pacientes em unidades hospitalares.

A metodologia da problematização é um método eficaz, na prevenção e controle das infecções haja vista que após o estudo e aplicabilidade da mesma, houve uma redução das infecções hospitalares.

A aplicabilidade e a compreensão da MP permite ao profissional de saúde autonomia na resolução do problema além de melhorar e ampliar a visão deste nos processos de trabalho direcionando o mesmo a contribuir para diminuir o índice de infecções do local em que trabalha.

Observa-se ainda a baixa produção científica relacionada ao uso da Metodologia da Problematização voltada para prevenção e controle das infecções, mesmo esta demonstrando resultados positivos na mudança de hábitos dos profissionais.

Dessa forma julgam-se necessárias mais pesquisas utilizando essa ferramenta robusta que poderá contribuir significativamente na queda do índice de infecção hospitalar, ficando clara a necessidade dos enfermeiros terem uma qualificação profissional.

8. REFERÊNCIAS

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Diretrizes da OMS sobre higienização das mãos na assistência à saúde (versão preliminar avançada): resumo.** Genebra: OMS, 2005.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Guia para a implementação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos.**Genebra: OMS, 2009.

MITRE, M.S. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.** Ciênc. Saúde coletiva, v. 13, Rio de Janeiro, Dez, 2008.

SANTOS, A.G.S. et al. **Aplicação do arco de maguerez na atenção à saúde da criança hospitalizada.**PBL, 2018.

DELAGE, D.G.A; SILVA, G.A.**Prevenção e Controle das Infecções Hospitalares: Um Desafio em Instituições de Saúde de Juiz de Fora.**Revista Baiana de Saúde Pública v.35, n.4, p.984-1000 out./dez. 2011.

BERBEL, N.A.N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** SeminaCiêncSocHum [Internet]. 2011 Jan/Jun; [cited 2017 Dec 10]; 32(1):25-40.

FARIAS, P.A.M; MARTIN A.L.A.R; CRISTO C.S. **Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações.**RevBrasEducMéd [Internet]. 2015 Jan/Mar; [cited 2017 Dec 10]; 39(1):143-50.

SILVA, A.C; RODRIGUES L.M.S; SOUZA M.M.T; BIBIANO R.S. **A enfermagem frente à educação permanente na prevenção e no controle da infecção hospitalar.**RevistaPróUniverSUS. 2014 Jul./Dez.

GIAROLA, L.B. et al. **Infecção hospitalar na perspectiva dos profissionais de enfermagem: um estudo bibliográfico.** REVISTA COGITARE ENFERMAGEM,v.17, n.1, p.151-157, 2012.

ALVES, M.N.T.et al. **Metodologias Pedagógicas Ativas na Educação em Saúde.** Revista Multidisciplinar e de Psicologia, janeiro de 2017, vol.10, n.33, Supl2. p. 112-125.

SOBRAL, F.R; CAMPOS, C.J.G. **Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa.** Rev. Esc. Enferm USP 2012; 46(1):208-18.

FREITAS, C. M. et al. **Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica.**Trabalho, Educação e

Saúde, vol. 13, núm. 2, diciembre, 2015, pp. 117-130 Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio Rio de Janeiro, Brasil.

PEREIRA, S. M; MORIYA, M. T; GIR, E.**Infecção hospitalar nos hospitais escola:uma análise sobre seu controle.Revista Latino-americana de enfermagem**, v. 4, n. 1, p. 45-62, janeiro 1996.

SANTANA, R.S. et al. **Atribuição do enfermeiro na comissão de controle de infecção hospitalar.Revista de prevenção de infecção e saúde**, v.1, n.2, p.67-75, 2015.

SOARES, C.B. et al. **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Revista Escola de Enfermagem Universidade São Paulo**, v.48, n.2, p.335-345, 2014.

DANTAS, G.D; FIGUEIRÊDO, D.S.T.O; NOBRE, A.M.D; PIMENTAL, E.R.S.**Adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção de infecções de corrente sanguínea. Revista de Enfermagem Revol**, v.11 n.10 2017.

GALVÃO, C. M. **Níveis de evidência. Acta Paulista de Enfermagem**, v.19, n.2, p.5-5, 2006.

GIL, A.C; BORDIGNON, A.P.P; CASTRO, E.A.R; CASTRO, S.T; RAFAEL, R.M.R; PEREIRA, J.A.A.**Avaliação microbiológica de superfícies em terapia intensiva: reflexões sobre as estratégias preventivas de infecções nosocomiais. Revista Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, 2018.

HOYASHI, C.M.T; SILVA, P. S; SILVA, R. M; SILVA, T. R. **Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde:Fatores Extrínsecos ao Paciente. HU Revista**. Juiz de Fora, v. 43, n. 3, p. 277-283, jul./set. 2017.

JARDIM, J.M; LACERDA, R.A; SOARES, N.J.D; NUNES, B.K.**Avaliação das práticas de prevenção e controle de infecção da corrente sanguínea em um hospital governamental. Revista da Escola de Enfermagem da USP** v. 47 n. 1 São Paulo, Fevereiro 2013.

PRADO, M.L. et al. **Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc. Anna Nery** v.16 n.1 Rio de Janeiro Mar. 2012.

SILVA, R. C, et al. **Metodologia da problematização na educação a distância sobre sepse: um curso com apoio do arco de maguerez. Revista Latino Americana de TecnologiaEducativa**, v.17, n.1, 2018.

OLIVEIRA, M, G. PONTES, L. **Metodologia Ativa no Processo de Aprendizado do Conceito de Cuidar- Um relato de experiência.X congresso nacional de educação EDUCERE**, 2011.

SOUSA, A. F. L.; MATOS, M. C. B.; MATOS, J. G. N. L.; SOUSA, L. R. M.; MOURA, M, E. B.; ANDRADE, A. **Prevenção e controle de infecção na formação do enfermeiro: estudo descritivo. Brazilianjournalofnursing**, v. 16, n2, 2017.

Colombo, A. A.; Berbel, N. A. N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Magueres e sua relação com os saberes de professores. Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 28, n. 2, 2007.